

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM VISITAS DOMICILIÁRIAS

Relatoria: AMANDA SOARES DA SILVA
Lourival Gomes da Silva Júnior

Autores: Renata Orsano Rodrigues
Ana Beatriz Sousa Nunes
Kéllya Rhawyllssa Barros Luz

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar realizada pela enfermagem inclui um conjunto de ações voltadas para o atendimento, tanto educativo como assistencial. Através dela, são avaliadas as condições ambientais e físicas em que vivem o indivíduo e sua família, visando, entre outros aspectos, a aplicação de medidas de controle nas doenças transmissíveis ou parasitárias e, principalmente, a educação. Além disso, a visita domiciliar é uma estratégia de interação potencialmente capaz de contribuir, no âmbito da Atenção Primária, para o atendimento integral. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar experiências de visitas domiciliares realizadas por acadêmicos nos domicílios de um bairro da cidade de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca de visitas domiciliares realizadas no período de abril a maio de 2012, em uma área adscrita de uma Unidade Básica de Saúde de Picos-PI, durante as aulas práticas da disciplina Saúde Pública. Nas visitas, os acadêmicos de enfermagem eram acompanhados por um profissional da Estratégia Saúde da Família ou pela professora da disciplina. **RESULTADOS:** As visitas domiciliares possibilitaram detectar fatores sociais e familiares, influenciadores no processo saúde-doença. Foi observada a estrutura familiar e do domicílio; realizadas orientações sobre alimentação adequada, prevenção de doenças infecto-parasitárias. A escuta foi exercida possibilitando uma conduta que contemplasse a realidade. As visitas proporcionaram um aprimoramento das atividades do enfermeiro, bem como auxiliaram na reflexão sobre um pensar e fazer em enfermagem, acerca do cuidado que é prestado. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar possibilita adentrar na realidade dos usuários, permitindo que as orientações quanto à promoção da saúde e prevenção de agravos fossem realizadas respeitando o contexto social. Para a construção da integralidade faz-se necessário que a atuação dos profissionais não esteja limitada ao modelo biomédico, mas que se considerem os fatores biopsicossociais e espirituais na promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde.